

CNI é contra expurgo apenas no INPC

A diretoria da Confederação Nacional da Indústria, em reunião realizada na tarde de ontem, manifestou-se unanimemente contrária ao expurgo apenas no INPC das elevações de preços dos derivados de petróleo e do trigo — neste último caso, em consequência da retirada dos subsídios.

— Os trabalhadores não podem ser penalizados em função de um problema que não foi criado por eles — afirmou o Presidente da CNI, Albano Franco.

Dentro de uma semana, a Confederação Nacional da Indústria vai encaminhar oficialmente uma posição às autoridades econômicas, relativamente à tese do expurgo de preços. Em princípio, a idéia é sugerir ao Governo promover o expurgo dos preços do petróleo e do trigo em todos os índices da economia, e não apenas no INPC. No entanto, a diretoria da CNI aguarda a conclusão de dois estudos — um, do departamento econômico da entidade, e outro, de Julian Chacel, Assessor da diretoria

— para melhor fundamentar a posição perante o Governo.

CONSEQUÊNCIAS

Também em uma semana, a CNI promoverá uma reunião com outras confederações de setores empresariais — CNC, CNA e Confederação das Associações Comerciais do Brasil — para analisar as consequências do pacote econômico baixado pelo Governo na semana passada.

— Pretendemos saber de que maneira as associações empresariais poderão contribuir para superar as consequências negativas do “pacote” — disse Albano Franco.

Também por unanimidade, a diretoria da CNI decidiu, ontem, enviar mensagem ao Presidente Figueiredo, solidarizando-se com a posição do Governo em relação à renegociação da dívida externa.

— O Presidente afirmou pela televisão, na segunda-feira, que o País irá renegociar a dívida com altivez e resguardo da soberania e dos legítimos interesses do nosso povo. A CNI decidiu dar todo o apoio ao Presidente — informou Albano Franco.

A diretoria da CNI analisou, ontem, durante a reunião, a avaliação das medidas do pacote econômico da semana passada feita pelo departamento econômico da entidade. Nele, é dito que “a não adoção de um programa de desindexação, torna o conjunto de medidas anunciadas, inconsistente em relação aos objetivos a que se propõe alcançar”.

“Com efeito”, prossegue, “tanto a redução do déficit público quanto a redução da taxa de inflação, apresentam-se diretamente vinculadas à adoção de mecanismos que atuem sobre o processo de formação dos preços básicos da economia.”

Os técnicos da CNI também afirmam que uma desindexação parcial da economia que contemple apenas os salários, não é socialmente justa e eficaz economicamente. Da mesma forma, um sistema de desindexação que modifique de forma abrupta as regras de financiamento do sistema financeiro, pode colocar a economia em uma situação de instabilidade imprevisível.